



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **EXPOSIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO EM PROPRIEDADES DA LOCALIDADE TANQUE VELHO (SÃO BRAZ – PI)**

Almeida, L.L. - Licenciando em Ciências da Natureza pela UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco). E-mail. almeida-laide@hotmail.com;

Sousa, A. S. - Licenciando em Ciências da Natureza pela UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco). E-mail. antoniels17@gmail.com;

Santana, S. S. - Licenciando em Ciências da Natureza pela UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco). E-mail. soray\_santoss@hotmail.com;

Oliveira, S. S. - Licenciando em Ciências da Natureza pela UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco). E-mail. sandrinhasrn@hotmail.com;

Pereira, A. F. N. – Orientadora, colegiado de Ciências da Natureza pela UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco). E-mail. floranovaes@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Há algum tempo se discute na região sobre a Convivência com o Semiárido. A convivência visa a reapropriação social, especialmente pela população do meio rural e sua grande parcela de agricultores familiares. Tem como estratégia básica reconhecer a capacidade de produção de conhecimento de agricultores e agricultoras, basear em suas aprendizagens, não impor tecnologias e, simultaneamente, reconhecer o valor dos estudos e trabalhos científicos sobre o Semiárido e sua viabilidade (ASA, 2010).

Parte-se do princípio que é possível viver bem e com qualidade de vida mesmo diante das adversidades, basta que se desenvolvam culturas de convivência adequadas ao ambiente. Neste contexto, a água é a protagonista central da construção dos seus territórios de vida. O semiárido brasileiro é marcado pela irregularidade de chuvas, com pluviosidades médias anuais baixas, e, segundo alguns autores, pode ser considerada uma região quase desértica. Essa característica ao longo dos anos vem ocasionando um elevado êxodo de seus habitantes.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Dessa forma, o presente projeto vem contribuir com a investigação e exposição de estratégias que minimizam os problemas no plantio ocasionados pela restrição hídrica. Com esse intuito, será averiguado o conhecimento de uma comunidade do semiárido piauiense e suas metodologias de convivência com a seca no plantio de hortaliças. Descrever o sistema de convivência com o semiárido no cultivo de hortaliças em propriedades da localidade Tanque Velho (São Braz - PI); Relatar as técnicas de convivência utilizadas para o cultivo de hortaliças no semiárido; Descrever as metodologias de construção de uma unidade produtiva de hortaliças no semiárido; Delinear os métodos de utilização de água existentes nas propriedades e Relatar as estratégias de cultivo utilizadas para o aumento da produção;

## **METODOLOGIA**

### **Área de Estudo**

O município de São Braz do Piauí está localizado na microrregião de São Raimundo Nonato. A população total, segundo o Censo 2010 do IBGE, é de 4.313 habitantes e uma densidade demográfica de 6,57 hab/km<sup>2</sup>. As condições climáticas do município de São Braz do Piauí apresentam temperaturas mínimas de 18°C e máximas de 36°C, com clima semiárido, quente e seco.

### **Coleta dos dados**

Adotou-se como um dos métodos a ser utilizado nesta pesquisa, a metodologia qualitativa, na busca de aproximação dos dados, de fazê-los falar da forma mais completa possível, abrindo-se à realidade social para melhor apreendê-la e compreendê-la. Adotando como material investigativo a observação direta, observação dos participantes, biografias e entrevistas. Também, tomará como base um questionário socioeconômico investigativo, na busca de dados quantitativos, para descrever em números as práticas de sobrevivência dos moradores, onde serão quinze famílias que irão participar.

### **Análise dos dados**

A partir do diagnóstico que será feito nos questionários dos conteúdos temáticos, levará



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

à elaboração de tabelas, gráficos e imagens para esquematizar dados obtidos dos respondentes, dessa forma teremos uma interpretação da realidade da comunidade rural com relação aos objetivos propostos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As famílias aprenderam quais hortaliças consomem mais água e a usar restos orgânicos como adubo, e assim no período de maior escassez os mesmos plantam as que consomem menos água.

O presente estudo vem também tentar diminuir a carência de água para a irrigação das hortaliças, onde servem como uma fonte de renda para as famílias que estão inseridas.

Apontar todas as metodologias observadas, quais seriam mais eficientes na redução do uso da água para o cultivo no semiárido.

Utilizar a água para irrigação de uma forma econômica, onde se tenha uma reserva da mesma e que seu benefício seja de grande importância. Desse modo, tendo uma conscientização de como respeitar o Meio Ambiente, sabendo não poluir, desmatar, fazer queimadas entre outras atividades que causam a perda dos recursos naturais.

## **CONCLUSÃO**

Construir um sistema de irrigação para essas famílias da localidade, onde as mesmas irão conseguir plantar e colher durante o ano todo. . Levando em consideração os problemas de convivências com a região do semiárido, abordando alternativas que aperfeiçoem e otimizem o uso dos recursos hídricos no cultivo são bastante oportunas, em razão dos problemas socioambientais acarretados pela baixa disponibilidade hídrica nessas regiões.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGUIAR, Robério Bôto de.; GOMES, J. R. C. Projeto cadastro de fontes de abastecimento de água subterrânea-Estado do Piauí: diagnóstico do município de São Braz do Piauí. Fortaleza: CPRM - Serviço Geológico do Brasil, 2004.

Articulação no Semiárido Brasileiro-ASA. Uma caminhada de sustentabilidade e de convivência no Semiárido. Recife: ASA, 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí.